

ORIGEM E CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE LITERÁRIA: Como a literatura contribuiu para a revolução cultural e a criação de identidade da população brasileira.

MARINA PINHEIRO DIAS¹; BRYAN DE AZAMBUJA PORCIUNCULA²;
MALAGAN CHAGAS BULSING³; RENATA LINDEMANN DUARTE⁴;
MARINA ETCHEPARE GONÇALVES⁵; ADRIANE GRIEBELER⁶

¹Colégio Franciscano Espírito Santo – marina5091@cfes.com.br

²Colégio Franciscano Espírito Santo – bryan4528@cfes.com.br

³Colégio Franciscano Espírito Santo – malagan4931@cfes.com.br

⁴Colégio Franciscano Espírito Santo – renata7210@cfes.com.br

⁵Colégio Franciscano Espírito Santo – marina7501@cfes.com.br

⁶Colégio Franciscano Espírito Santo – adrianeg@cfes.com.br

Este estudo analisa como a literatura contribui para a formação cultural e para a construção da identidade da sociedade brasileira, considerando sua trajetória histórica e as transformações que marcaram seu desenvolvimento. O objetivo foi compreender de que maneira a produção literária atua como prática cultural capaz de preservar a memória social, ampliar horizontes críticos e fortalecer a coletividade em meio a diferentes contextos históricos e sociais.

A investigação utilizou abordagem mista, combinando procedimentos quantitativos e qualitativos. Foram aplicados questionários a estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, a fim de identificar hábitos de leitura, preferências literárias e percepções sobre a importância dos livros. Paralelamente, foram realizadas entrevistas com escritores nacionais e docentes da área de literatura, cujas reflexões ofereceram perspectivas críticas acerca da relação entre literatura, identidade cultural e transformação social.

Os resultados evidenciam que a maioria dos estudantes reconhece a relevância da leitura, ainda que o hábito esteja em declínio diante das novas mídias. Identificou-se preferência por gêneros como romance, fantasia e comédia, além da predominância do consumo de livros físicos. As entrevistas destacaram a literatura como espaço de expressão simbólica, preservação da memória coletiva e estímulo ao pensamento crítico, além de apontarem desafios contemporâneos, como o impacto das tecnologias e a dificuldade de inserção no mercado editorial.

A análise demonstra que a literatura permanece significativa para a formação cultural e identitária, reafirmando-se como prática social que contribui para a compreensão da realidade e para a valorização da diversidade cultural brasileira.